

# Acadêmicos recebem certificados do Projeto Prisão em Flagrante

Solenidade foi na sede da OAB-PR. Conheça o pronunciamento do acadêmico Fábio de Paula Yamasak! sobre a importância social do Projeto e o aprendizado que possibilita

Inobstante ser lugar-comum afirmar que há dois brasis coexistindo no mesmo território, é, infelizmente, essa a realidade que se nos apresentou ao longo do Projeto Prisão em Flagrante. Podemos dizer, a despeito de tudo que tivemos a oportunidade de conhecer e aprender, a recordação mais marcante que temos é a do contato com essa realidade apartada de nós, um mundo real e concreto no qual está inserida grande parte da população. Não, a verdadeira sociedade brasileira não está nos livros, manual e códigos, mas está nos bairros, vilas e nas ruas, padecendo de fome e frio, carente de

auxílio e proteção. Dentro do âmbito em que pudemos atuar, entramos em contato com diversos presos, cada qual a viver a sua própria história, marcada de erros e acertos, aqueles muito mais freqüentes que estes. Observamos a enfermidade social, formada por pessoas que não possuíam telefone, endereço, registro e, algumas vezes, nem ao menos familiares a quem pudessem recorrer. Cidadãos que não conhecem o significado da palavra cidadania, porque nunca a tiveram, são, portanto, sujeitos, mas sem os direitos. Mas se fora dos diplomas legais a

sociedade apresenta mazelas inimagináveis para quem não as vivencia, ela também pode nos surpreender sendo humana e calorosa, distante da frieza técnica dos códigos. Ela se torna humana, viva e apaixonante quando são realizados e implantados projetos como esse, que superou inúmeras dificuldades, mas, por fim, construiu seus alicerces, não na rocha, mas no coração humano. "Deus quer, o homem sonha, a obra nasce". Vem-me à mente, esse verso do ilustre poeta português Fernando Pessoa, com o qual inicia a narração da saga portuguesa pelos mares. Sinteticamente, é como vejo a existência

desse projeto: um sonho, uma obra. Não houve espaço para discursos empolados e vazios que ufanam em sua própria torpeza. Fora idealizado e implementado por pessoas que tiveram o devaneio de acreditar em seus sonhos, sonhos nascidos da tristeza de ver o sofrimento humano, ao ver o pai separado de seu filho por meses a fio, à espera de uma justiça que às vezes tarda, e, por isso, falha... Mas também é nascido de uma indignação, que grassa diante da constatação de cadeias superlotadas, de benefícios não cumpridos, e da gradual degradação do ser humano a cada dia que

permanece preso em condições precárias. Em vista disso, venho em nome de todos os acadêmicos que tiveram a oportunidade de participar desse projeto agradecer a essas pessoas que não se mantiveram inertes frente às deficiências do sistema prisional, e que contribuíram, direta ou indiretamente, para a efetivação e sucesso do Prisão em Flagrante. Não pretendo fazer uma lista exaustiva, porém gostaria de agradecer nominalmente a algumas pessoas. Inicialmente, agradecemos ao excelentíssimo senhor presidente da OAB-PR, Dr. José Hipólito Xavier da Silva, que aqui se faz

presente pelo vice presidente, Dr. José Tadeu Saliba, pela iniciativa de implantação desse projeto, e estendemos estes agradecimentos à excelentíssima Dra. Lúcia Maria Beloni Corrêa Dias, incansável a percorrer todos os caminhos e trilhas que possam levá-la de algum modo a auxiliar aos presos e seus familiares. Peço permissão ao acadêmicos das demais faculdades para, em nome dos estudantes da Universidade Federal do Paraná, agradecer ao ilustre professor Luiz Edson Fachin, aqui representado pela professora Vera Karam, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, primeiramente por suas lições de mestre e pelo zelo com o qual está à frente da

direção do Setor de Ciências Jurídicas, e por seu total apoio a esse convênio firmado com a OAB-PR, que auxilia a Universidade a retornar à sociedade o investimento e a esperança que esta lhe deposita. Às advogadas doutoras Gisele de Oliveira Parchen, Miriam Mendes e Cone, cujo desvelo no atendimento de familiares serve-nos de motivação, os agradecimentos pelos ensinamentos e orientações. Agradecimentos especiais à ilustre senhora Vanir Carneiro Barbosa, assistente social da Universidade Federal do Paraná, pelo apoio aos acadêmicos e pela atenção dedicada aos problemas sociais dos presos e familiares. Também agradecemos ao ilustríssimo senhor Orlando Vieira Túlio, motorista diligente a nos conduzir com

segurança às delegacias, permitindo o desenvolvimento do nosso trabalho. Há outras pessoas fundamentais que merecem o nosso agradecimento incondicional, mas corremos o risco de, em um instante fugidio de nossa memória, não citá-las devidamente, ficando, pois, o agradecimento dos acadêmicos a todas aquelas pessoas que de algum modo foram responsáveis para que nós pudéssemos ter realizado esse estágio. Por fim, o nosso muito obrigado pela chance que a nós foi concedida de conhecer essa faceta miserável da sociedade e, ao mesmo tempo, ser parte na construção dessa mesma sociedade, mas em seu lado solidário, social e, sobretudo, humano.



ERROR: syntaxerror  
OFFENDING COMMAND: --nostringval--

STACK:

/Title  
(  
/Subject  
(D:20050228153116)  
/ModDate  
(  
/Keywords  
(PDFCreator Version 0.8.0)  
/Creator  
(D:20050228153116)  
/CreationDate  
(Elisabete)  
/Author  
-mark-